

# Fuga da Lula

M. Cassol

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, locais, eventos e acontecimentos são puramente frutos da imaginação da autora, ou usados de maneira fictícia. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, ou acontecimentos reais serão mera coincidência.

Todos os direitos estão reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida em qualquer tipo de material, seja impresso, fotocopiado, escaneado ou qualquer outra forma sem consentimento escrito da escritora M. Cassol.

## DEDICATÓRIA

Para todas as mulheres maravilhosas da minha vida:

Minhas avós, pela sabedoria e força.

Minha mãe, Jane, por me fazer estudar e ser independente (e pelos ótimos genes).

Minha sogra, Al, e minha mãe Inglesa, Babs, por não lerem o livro e evitarem que eu morresse de vergonha.

Às minhas amigas, pelo apoio e honestidade, especialmente à Mana Mundi, que se prontificou a traduzir o livro para o português para que vocês possam gostar tanto do livro quanto ela!

Às minhas ex-namoradas, pela inspiração e material cômico (ainda que o livro seja 100% ficção).

Por último, e não menos importante, à minha noiva Amanda, por me fazer acreditar que finais felizes existem, sim!

## ÍNDICE

Observações

i

1	Anna Harris	1
2	Penas	8
3	Caíndo de Boca	14
4	A questão de ser Bi	20
5	Dilema	27
6	Água-viva	35
7	Danny Boy	41
8	Crazy Zebra	46
9	Recomeços	54
10	Espaguete à bolonhesa	63
11	Gemma	69
12	Claras	75
13	Michael Jackson I	79

## Fuga da Lula

14	Michael Jackson II	86
15	Michael Jackson III	94
16	Perguntas & Respostas	100
17	Enxurradas	104
18	Muletas emocionais	109
19	O primeiro dominó a cair	114



## OBSERVAÇÕES

A coisa que eu mais gosto sobre o enredo de “Fuga da Lula” é como faz o mundo parecer um lugar pequeno, e a construção do livro reflete isso. Dos quatro cantos do mundo, pessoas incríveis me ajudaram na criação dele.

Agradeço imensamente à extremamente talentosa artista russa Tanya Shatseva por me deixar usar sua arte na capa do livro.

Ao artista gráfico da indonésia Fathur Rauf por criar a mais linda capa do mundo já feita (na minha opinião).

A autora imensamente útil Paige Prince, por lidar com as incongruências do meu enredo enquanto lia e editava tudo lá dos EUA.

Do Brasil, minha amiga querida Mana, por adorar o livro tanto quanto eu e traduzi-lo e insistir que eu publicasse em português a fim de espalhar as reações que o livro provocou nela.

Também, a Amanda, por usar seu olhar afiado para detalhes e me fazer reescrever todo o livro novamente, sem erros ortográficos.





# 1 Anna Harris

Pippa pulou do barco para o pequeno píer de Koh Phi Phi. Estava quente e úmido, e ela mal podia esperar pra tomar uma ducha. Estava carregando sua enorme mochila, que guardava tudo o que ela tinha desde que saiu de Sydney para viajar pela Ásia. Engraçado como a vida poderia caber dentro de uma mochila.

A Tailândia era sua última parada antes de voltar para casa e recomeçar a viver. Após viajar por seis meses, ela ansiava por um recomeço. Estava feliz e pronta pra encarar o mundo novamente, curada da decepção amorosa causada pelo seu ex-namorado.

Um tailandês sorridente carregava uma placa com o nome do seu hotel.

"SaWaDiKaaaaaa, você ficará no resort?"

"Sim, ficarei!", respondeu Pippa.

"Aguarde aqui pelo barco, por gentileza".

O resort ficava apenas alguns minutos além do píer, porém só era possível chegar nele de barco. Pippa gostou da ideia de ficar meio isolada. A área central de Koh Phi Pi era cheia de mochileiros, e ainda que ela mesma fosse mochileira, estava procurando um pouco de paz e silêncio. Também era bem mais barato ficar do outro lado da ilha, assim poderia economizar o resto do dinheiro que tanto sofreu pra ganhar.

Pippa entrou no barco de cauda comprida e colocou sua mochila entre as pernas. O toque suave do vento no seu rosto quando o barco começou a se mover era um carinho delicioso, e ela se emocionou por estar lá.

Ela chegou ao resort e pulou na areia branca. Mal podia acreditar na cor do mar, tão azul e claro que conseguia ver o peixe-papagaio brilhando ao longe. O resort era muito simples e rústico, o que deixava tudo ainda mais paradisíaco. Cerca de duas dúzias de bangalôs se espalhavam no meio da floresta exuberante, e o posicionamento inteligente de cada pequena casa a escondia das outras, o que permitia que os hóspedes tivessem uma pequena experiência como Robinson Crusóe, semelhante a estar isolado em uma ilha perdida.

Ela andou até a recepção, onde uma linda mulher tailandesa a esperava com suco de frutas frescas e uma toalha refrescante.

"SaWaDiKaaaaaa." Ela sorriu. "Bem-vinda ao Phi Phi Relax."

"SaWaDiKaaaaaa." Pippa respondeu. "Muito obrigada! É tão bonito aqui!"

"Obrigada, senhora. Posso ver seu passaporte para confirmar a reserva?"

"Certo! Aqui está."

"Oh! Seu aniversário é amanhã! Parabéns!"

"Obrigada! Esta viagem é um presente para mim. Vou comemorar em Koh Phi Phi com um quarto só pra mim, eu já cansei de albergues!"

"Vamos garantir que você tenha uma boa estadia, madame! Aqui está a chave para o seu bangalô; você está no número treze, que é o último à direita. Aqui está uma lanterna para a noite, pois não há luz lá fora e às vezes é difícil encontrar o caminho quando está escuro."

Pippa pegou a chave e a lanterna e sorriu, curvando a cabeça para retribuir o gesto da mulher.

Ela passou por vários bangalôs; eles pareciam iguais, todos levantados sobre palafitas na areia com escadas de madeira levando a uma casa de bambu marrom claro, cobertos com um teto de madeira triangular alto e uma pequena varanda na frente, onde uma rede constituía o cenário perfeito para relaxar.

Pippa abriu a porta e pensou: "Pra que ter uma chave? Se alguém quiser abrir esta porta, pode simplesmente empurrá-la e abri-la. "

Ela não estava preocupada com a sensação rústica de tudo; ela adorou. No chão havia um colchão duplo com lençóis brancos imaculados e um mosquitoireiro amarrado ao teto, formando um véu sobre a cama, um pequeno armário de bambu com um espelho no topo com um ventilador extremamente necessário ao lado e uma delicada porta sanfonada nos fundos. Abriu a porta do banheiro e achou engraçado que a descarga era um balde. Bem, pelo menos ela tinha um chuveiro, e era tudo o que precisava agora.

Sentada na varanda naquela noite, ela podia escutar uma música que vinha da área principal do resort. Ouvia risadas e viu as luzes refletidas dançando no mar azul. Tentou concentrar-se em seu livro, mas a cerveja Chang gelada em sua mão e as memórias das férias mais incríveis que ela já teve a mantinham distraída.

De fato, foi a melhor viagem de sua vida.

\*\*\*

Pippa havia saído apressada de Sydney em maio. Ela queria escapar de tudo, e sem contar que havia algumas pessoas muito bravas procurando por ela. A viagem começou no Laos; ela sempre quis estar lá para o Boun Bang Fai Rocket Festival, e só poderia ser coisa do destino a viagem começar no mês em que o Festival estava acontecendo. Os foguetes explodindo tinham um efeito catártico sobre Pippa. Cada *boom* parecia um grito de raiva que saía dela. Cada *boom* era um FODA-SE, JOEL! E, no final, ela não estava mais zangada com seu ex-namorado.

Pippa teve uma aventura com um cara na noite do festival de foguetes;

## Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

